CAPÍTULO

4

MECÂNICA VETORIAL PARA ENGENHEIROS: **ESTÁTICA**

Ferdinand P. Beer E. Russell Johnston, Jr.

Notas de Aula: J. Walt Oler Texas Tech University



Equilíbrio de Corpos Rígidos





Conteúdo

<u>Introdução</u>

Diagrama de Corpo Livre

Reações em Apoios e Conexões para uma Estrutura Bidimensional

Equilíbrio de um Corpo Rígido em Duas Dimensões

Reações Estaticamente Indeterminadas

Problema Resolvido 4.1

Problema Resolvido 4.3

Problema Resolvido 4.4

Equilíbrio de um Corpo Sujeito à Ação de Duas Forças

Equilíbrio de um Corpo Sujeito à Ação de Três Forças

Problema Resolvido 4.6

Equilíbrio de um Corpo Rígido em Três Dimensões

Reações em Apoios e Conexões para uma Estrutura Tridimensional

Problema Resolvido 4.8





Introdução

- Para um corpo rígido em equilíbrio estático, as forças e momentos externos estão balenceadas e não impõem movimento de translação ou de rotação ao corpo.
- As condições necessárias e suficientes para o equilíbrio estático de um corpo são que a força e o binário resultantes de todas as forças externas formam um sistema equivalente a zero,

$$\sum \vec{F} = 0$$
 $\sum \vec{M}_O = \sum (\vec{r} \times \vec{F}) = 0$

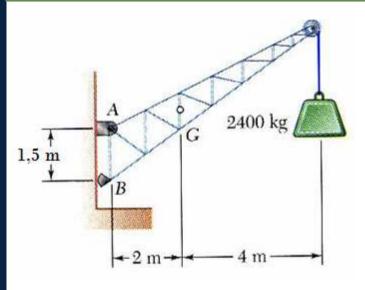
• Decompondo cada força e cada momento em seus componentes retangulares, podemos indicar as condições necessárias e suficientes para o equilíbrio por meio de 6 equações escalares,

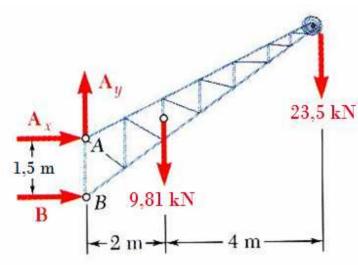
$$\sum F_x = 0 \qquad \sum F_y = 0 \qquad \sum F_z = 0$$
$$\sum M_x = 0 \qquad \sum M_y = 0 \qquad \sum M_z = 0$$





Diagrama de Corpo Livre





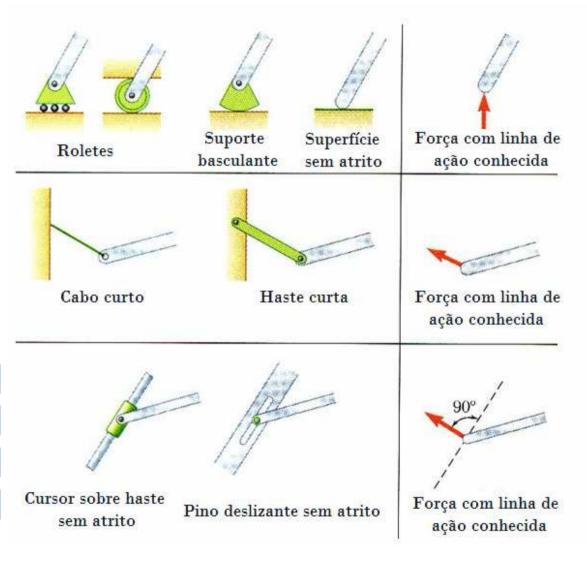
O primeiro passo na análise do equilíbrio estático de um corpo rígido é identificar todas as forças que atuam no corpo com um diagrama de *corpo livre*.

- Selecionamos a extensão do corpo livre e o destacamos do solo e de todos os outros corpos.
- Indicamos o ponto de aplicação, intensidade, direção e sentido das forças externas, incluindo o peso do corpo rígido.
- Indicamos o ponto de aplicação e as direções e sentidos arbitrados para as forças desconhecidas. Estas geralmente consistem nas reações de apoio por meio das quais o solo e os outros corpos se opõem a um possível movimento do corpo rígido.
- Incluimos as dimensões necessárias ao cálculo dos momentos das forças.





Reações em Apoios e Conexões para uma Estrutura Bidimensional

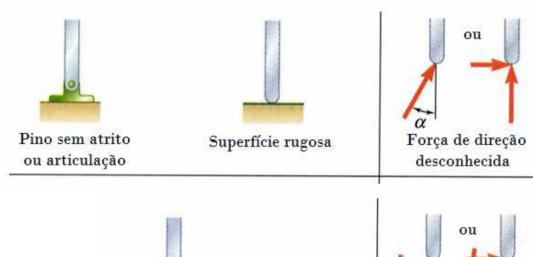


 Reações equivalentes a uma força com linha de ação conhecida.

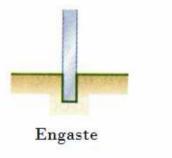


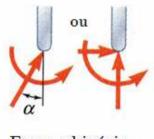


Reações em Apoios e Conexões para uma Estrutura Bidimensional



 Reações equivalentes a uma força de direção, sentido e intensidade desconhecidos





Força e binário

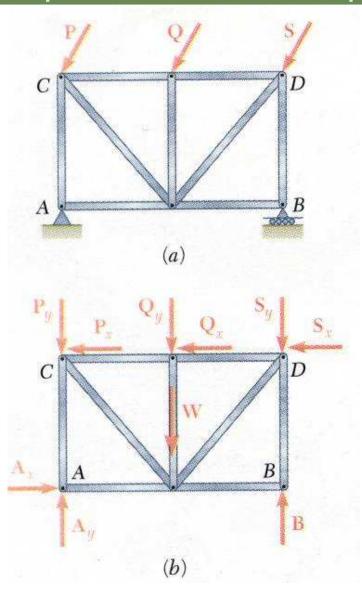
 Reações equivalentes a uma força de direção, sentido e intensidade desconhecidos e a um binário de intensidade desconhecida



Nona Edição

Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática

Equilíbrio de um Corpo Rígido em Duas Dimensões



• Para todas as forças e momentos aplicados a uma estrutura bidimensional:

$$F_z = 0$$
 $M_x = M_y = 0$ $M_z = M_O$

• As equações de equilíbrio se reduzem a:

$$\sum F_x = 0$$
 $\sum F_y = 0$ $\sum M_A = 0$

sendo *A* qualquer ponto no plano da estrutura.

- As 3 equações podem ser resolvidas para no máximo 3 incógnitas.
- As 3 equações não podem ser ampliadas com equações adicionais, mas qualquer uma delas pode ser substituída por outra equação.

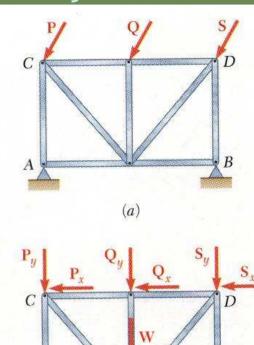
$$\sum F_x = 0$$
 $\sum M_A = 0$ $\sum M_B = 0$

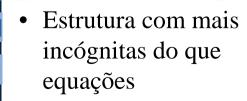


Nona Edição

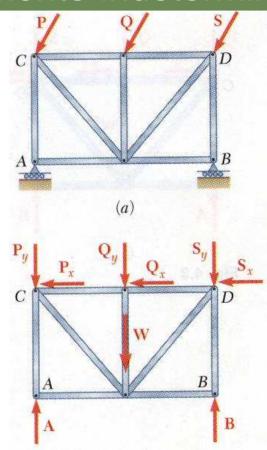
Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática

Reações Estaticamente Indeterminadas

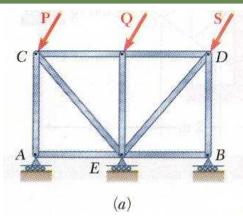


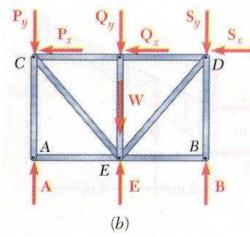


(b)



 Estrutura com menos incógnitas do que equações: parcialmente vinculada



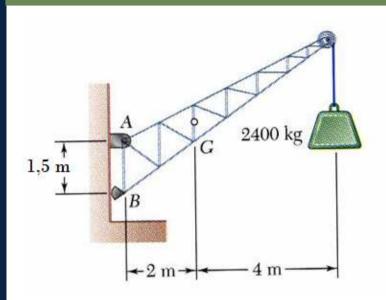


• Estrutura com número de incógnitas igual ao número de equações mas impropriamente vinculada





Problema Resolvido 4.1



Um guindaste fixo tem massa de 1000 kg e é usado para suspender um caixote de 2400 kg. Ele é mantido no lugar por um pino em *A* e um suporte basculante em *B*. O centro de gravidade do guindaste está localizado em *G*.

Determine os componentes das reações em A e B.

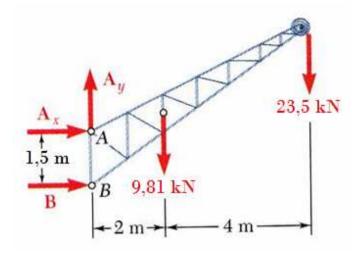
SOLUÇÃO:

- Traçamos um diagrama de corpo livre do guindaste.
- Determinamos a reação em *B* resolvemos a equação para a soma dos momentos de todas as forças em relação a *A*. Observamos que as reações em *A* não geram momento em relação àquele ponto.
- Determinamos as reações em *A* resolvendo as equações para a soma dos componentes horizontais e verticais de todas as forças.
- Conferimos se os resultados obtidos estão corretos verificando se a soma dos momentos de todas as forças em relação a *B* é zero.





Problema Resolvido 4.1



• Traçamos um diagrama de corpo livre do guindaste.

• Determinamos a reação em *B* resolvendo a equação para a soma dos momentos de todas as forças em relação a *A*.

$$\sum M_A = 0: +B(1.5 \text{ m}) - 9.81 \text{ kN}(2 \text{ m})$$
$$-23.5 \text{ kN}(6 \text{ m}) = 0$$
$$B = +107.1 \text{ kN}$$

• Determinamos as reações em *A* resolvendo as equações para a soma dos componentes horizontais e verticais de todas as forças.

$$\sum F_x = 0$$
: $A_x + B = 0$

$$A_x = -107,1 \text{kN}$$

$$\sum F_y = 0$$
: $A_y - 9,81 \text{kN} - 23,5 \text{kN} = 0$

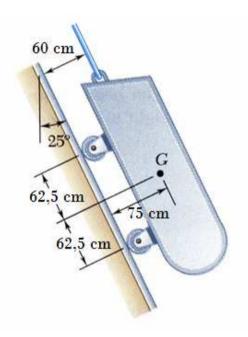
$$A_y = +33.3 \text{kN}$$

Conferimos os resultados obtidos.





Problema Resolvido 4.3



Um vagão de carga está em repouso sobre um trilho inclinado. O peso bruto do vagão e sua carga é 24.750 N e está aplicado em *G*. O vagão é mantido no lugar pelo cabo.

Determine a tração no cabo e a reação em cada par de rodas.

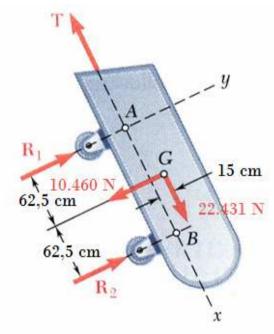
SOLUÇÃO:

- Criamos um diagrama de corpo livre para o vagão com sistema de coordenadas alinhado com o trilho.
- Determinamos as reações nas rodas resolvendo as equações para a soma dos momentos em relação aos eixos das rodas.
- Determinamos a tração no cabo resolvendo a equação para a soma dos componentes das forças paralelos ao trilho.
- Conferimos os resultados obtidos verificando se a soma dos componentes das forças perpendiculares ao trilho é zero.





Problema Resolvido 4.3



• Traçamos um diagrama de corpo livre

$$W_x = +(24.750 \text{ N})\cos 25^\circ$$

= +22.431 N
 $W_y = -(24.750 \text{ N})\sin 25^\circ$
= -10.460 N

• Determinamos as reações nas rodas.

$$\sum M_A = 0$$
: $-(10.460 \text{ N})62,5 \text{ cm} - (22.431 \text{ N})15 \text{ cm} + R_2(125 \text{ cm}) = 0$

$$R_2 = 7.922 \text{ N}$$

$$\sum M_B = 0$$
: +(10.460 N)62,5 cm - (22.431 N)15 cm
- R_1 (125 cm) = 0

$$R_1 = 2.538 \,\mathrm{N}$$

• Determinamos a tração no cabo

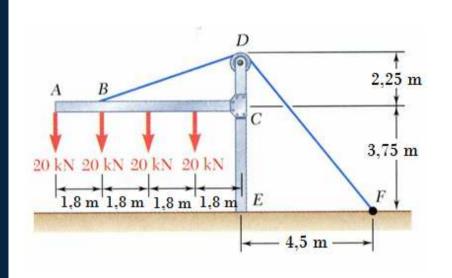
$$\sum F_x = 0$$
: $+22.431 \,\text{N} - \text{T} = 0$

$$T = +22.431 \,\mathrm{N}$$





Problema Resolvido 4.4



SOLUÇÃO:

- Traçamos um diagrama de corpo livre da estrutura e do cabo *BDF*.
- Resolvemos as 3 equações de equilíbrio para os componentes da força e do binário em *E*.

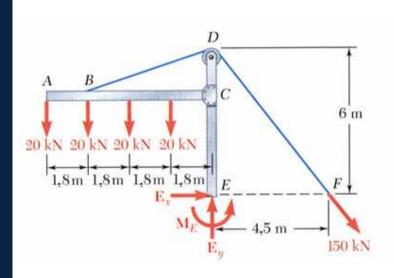
A estrutura representada na figura sustenta parte do teto de uma pequeno edifício. Sabendo que a tração no cabo é 150 kN.

Determine a reação na extremidade *E*.





Problema Resolvido 4.4



• Traçamos um diagrama de corpo livre da estrutura e do cabo *BDF*.

• Resolvemos as 3 equações de equilíbrio para os componentes da força e do binário em *E*.

$$\sum F_x = 0$$
: $E_x + \frac{4.5}{7.5} (150 \text{ kN}) = 0$

$$E_x = -90.0 \,\mathrm{kN}$$

$$\sum F_y = 0$$
: $E_y - 4(20 \text{kN}) - \frac{6}{7.5} (150 \text{kN}) = 0$

$$E_y = +200 \,\mathrm{kN}$$

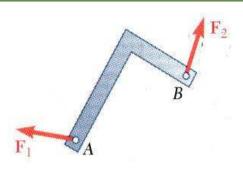
$$\sum M_E = 0:$$
+ 20 kN (7,2 m) + 20 kN (5,4 m)
+ 20 kN (3,6 m) + 20 kN (1,8 m)
- $\frac{6}{7.5}$ (150 kN)4,5 m + M_E = 0

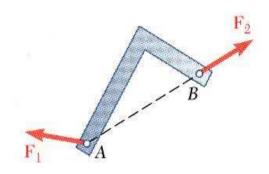
$$M_E = 180.0 \,\mathrm{kN} \cdot \mathrm{m}$$

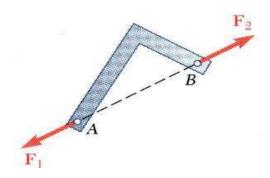




Equilíbrio de um Corpo Sujeito à Ação de Duas Forças





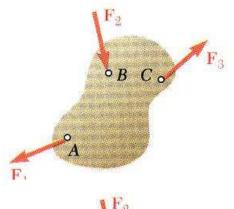


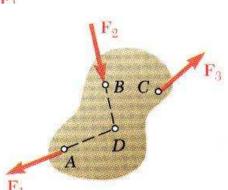
- Considere uma placa do tipo cantoneira sujeita à ação de duas forças ${\pmb F}_1$ e ${\pmb F}_2$
- Se a placa estiver em equilíbrio, a soma dos momentos em relação a A deve ser zero. Como o momento de F₁ é obviamente zero, o momento de F₂ também deve ser zero, ou seja, a linha de ação de F₂ deve passar por A.
- De forma similar, a linha de ação de F_1 deve passar por B para que a soma dos momentos em relação a B seja zero.
- Como a soma das forças em qualquer direção deve ser zero, conclui-se que F_1 e F_2 devem ter a mesma intensidade, mas sentidos opostos

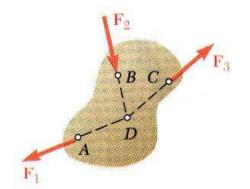




Equilíbrio de um Corpo Sujeito à Ação de Três Forças





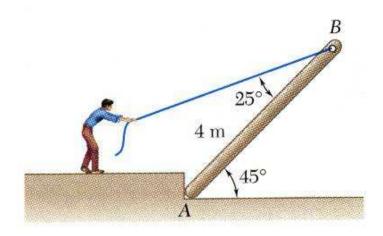


- Considere um corpo rígido sujeito a ação de forças atuando em apenas 3 pontos.
- Assumindo que as linhas de ação das forças F_1 e F_2 se interceptam, o momento de ambas em relação ao ponto de interseção representado por D é zero.
- Como o corpo rígido está em equilíbrio, a soma dos momentos de F_1 , F_2 e F_3 em relação a qualquer eixo deve ser zero. Portanto, o momento de F_3 em relação a D também deve ser zero e a linha de ação de F_3 deve passar por D.
- As linhas de ação das três forças devem ser concorrentes ou paralelas





Problema Resolvido 4.6



Um homem leventa uma viga de 10 kg e 4 m de comprimento puxando-a com uma corda.

Encontre a tração T na corda e a reação em A.

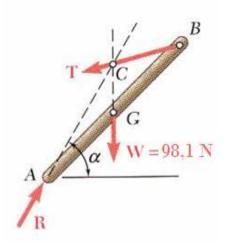
SOLUÇÃO:

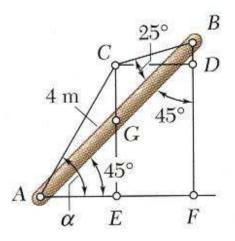
- Traçamos um diagrama de corpo livre da viga observando que a viga é um corpo sob a ação de 3 forças que são o seu peso, a força exercida pela corda e a reação em *A*.
- Para que o corpo esteja em equilíbrio, as três forças devem ser concorrentes.
 Portanto, a reação *R* deve passar pela interseção das linhas de ação do peso e da força exercida pela corda. Dessa forma determina-se a direção da reação *R*.
- Utilizamos um triângulo de forças para determinar a intensidade da reação R.





Problema Resolvido 4.6





- Traçamos um diagrama de corpo livre da viga.
- Determinamos a direção da reação *R*.

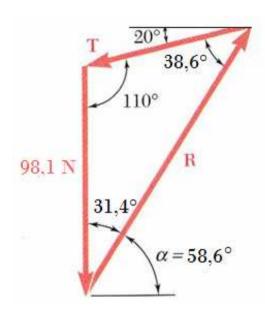
$$AF = AB\cos 45^{\circ} = (4 \text{ m})\cos 45^{\circ} = 2,828 \text{m}$$
 $CD = AE = \frac{1}{2}AF = 1,414 \text{ m}$
 $BD = CD\cot(45 + 25) = (1,414 \text{ m})\tan 20^{\circ} = 0,515 \text{ m}$
 $CE = BF - BD = (2,828 - 0,515) \text{ m} = 2,313 \text{ m}$
 $\tan \alpha = \frac{CE}{AE} = \frac{2,313}{1,414} = 1,636$

$$\alpha = 58.6^{\circ}$$





Problema Resolvido 4.6



• Determinamos a intensidade da reação **R**.

$$\frac{T}{\text{sen } 31,4^{\circ}} = \frac{R}{\text{sen } 110^{\circ}} = \frac{98,1 \text{ N}}{\text{sen } 38,6^{\circ}}$$

$$T = 81,9 \text{ N}$$

 $R = 147,8 \text{ N}$





Equilíbrio de um Corpo Rígido em Três Dimensões

• São necessárias seis equações escalares para expressar as condições para o equilíbrio de um corpo rígido no caso geral tridimensional.

$$\sum F_x = 0 \qquad \sum F_y = 0 \qquad \sum F_z = 0$$
$$\sum M_x = 0 \qquad \sum M_y = 0 \qquad \sum M_z = 0$$

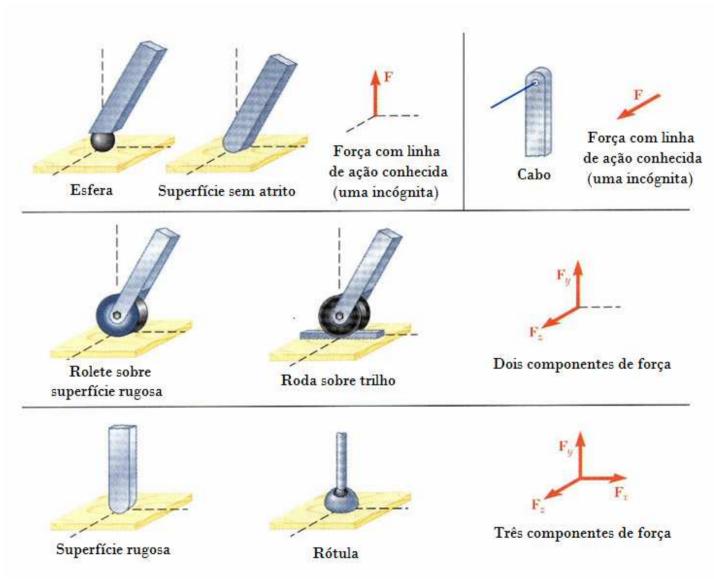
- Essas equações podem ser resolvidas para no máximo 6 incógnitas que, geralmente, representam reações em apoios ou conexões.
- As equações escalares serão obtidas mais convenientemente se expressarmos, inicialmente, as condições de equilíbrio na forma vetorial.

$$\sum \vec{F} = 0$$
 $\sum \vec{M}_O = \sum (\vec{r} \times \vec{F}) = 0$





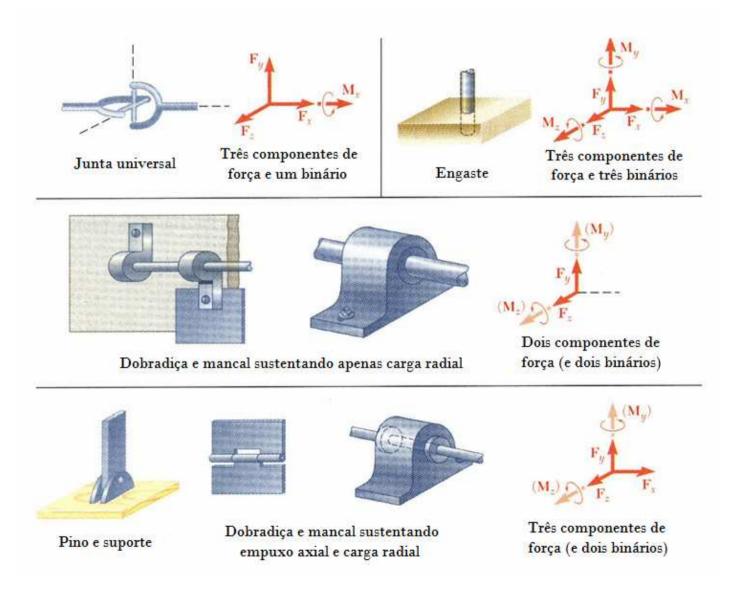
Reações em Apoios e Conexões para uma Estrutura Tridimensional







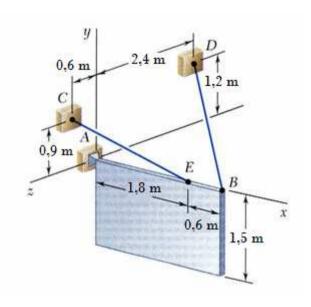
Reações em Apoios e Conexões para uma Estrutura Tridimensional







Problema Resolvido 4.8



SOLUÇÃO:

- Traçamos um diagrama de corpo livre da placa.
- Aplicamos as condições de equilíbrio para obter equações que possibilitem o cálculo das reações desconhecidas.

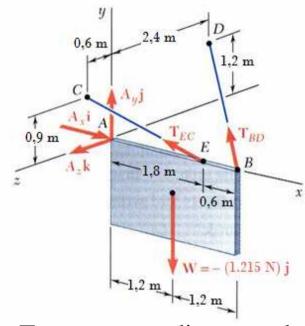
Uma placa de massa específica uniforme pesa 1.215 N e é sustentada por uma rótula em *A* e por dois cabos.

Determine a tração em cada cabo e a reação em A.





Problema Resolvido 4.8



• Traçamos um diagrama de corpo livre da placa.

Como há apenas 5 incógnitas, a placa está parcialmente vinculada. Ela pode girar livremente em torno do eixo *x*. No entanto, ela está em equilíbrio sob o carregamento dado.

$$\vec{T}_{BD} = T_{BD} \left(\frac{\overline{BD}}{BD} \right)$$

$$= T_{BD} \frac{-2,4\vec{i} + 1,2\vec{j} - 2,4\vec{k}}{3,6}$$

$$= T_{BD} \left(-\frac{2}{3}\vec{i} + \frac{1}{3}\vec{j} - \frac{2}{3}\vec{k} \right)$$

$$\vec{T}_{EC} = T_{EC} \left(\frac{\overline{EC}}{EC} \right)$$

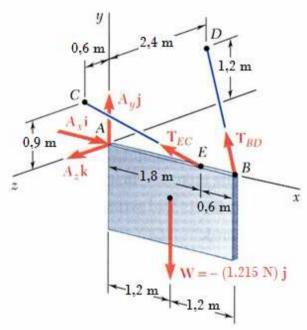
$$= T_{EC} \frac{-1,8\vec{i} + 0,9\vec{j} + 0,6\vec{k}}{2,1}$$

$$= T_{EC} \left(-\frac{6}{7}\vec{i} + \frac{3}{7}\vec{j} + \frac{2}{7}\vec{k} \right)$$





Problema Resolvido 4.8



$$\sum \vec{F} = \vec{A} + \vec{T}_{BD} + \vec{T}_{EC} - (1.215 \text{ N})\vec{j} = 0$$

$$\vec{i}: A_x - \frac{2}{3}T_{BD} - \frac{6}{7}T_{EC} = 0$$

$$\vec{j}$$
: $A_v + \frac{1}{3}T_{BD} + \frac{3}{7}T_{EC} - 1.215 \text{ N} = 0$

$$\vec{k}$$
: $A_z - \frac{2}{3}T_{BD} + \frac{2}{7}T_{EC} = 0$

$$\sum \vec{M}_{A} = \vec{r}_{B} \times \vec{T}_{BD} + \vec{r}_{E} \times \vec{T}_{EC} + (1.2 \text{ m}) \vec{i} \times (-1.215 \text{ N}) \vec{j} = 0$$

$$\vec{j}$$
: 1,6 T_{BD} – 0,514 T_{EC} = 0

$$\vec{k}$$
: $0.8T_{BD} + 0.771T_{EC} - 1.458 \text{ N} = 0$

Resolvemos as 5 equações para as 5 incógnitas e obtemos:

$$T_{BD} = 455,9 \text{ N}$$
 $T_{EC} = 1.417,5 \text{ N}$
 $\vec{A} = (1.521 \text{ N})\vec{i} + (455,4 \text{ N})\vec{j} - (101,25 \text{ N})\vec{k}$

